

V. Velha / Bairros
A1800 P

Caos nas ruas de Divino Espírito Santo

Moradores reclamam de poeira e lama provocadas pela falta de infra-estrutura da maioria das ruas do bairro



Nem calçamento nem asfalto na rua Miracema, onde a situação é precária

Equipamento de última geração, mão-de-obra especializada, pontualidade e experiência. Essa é nossa receita para manter a confiança de nossos clientes.

LABORATÓRIO Fleming

R. Henrique Laranja, 455 - Lj. 02
329.0822 *Vila Velha*

Av. Resplendor - Térreo - Lj. 11
Centro Comercial de Itapoa *Jardim Itapoa*

Uma das principais reivindicações do bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha, reflete a ocupação desordenada e sem planejamento urbano: a falta pavimentação da maioria das ruas.

Entre as vias estão as ruas Miracema, do Coqueiro, São Gabriel, Tupatiba, Anita Garibaldi, Sinval Moraes, Jaime Duarte do Nascimento, Emílio Espírito Santo, Caramuru, Limoeiro, Canavial e parte da rua Ernane de Sousa.

Nos dias quentes, os moradores são obrigados a conviver com a poeira. Com a chegada da chuva, a pista se transforma num corredor de lama. A intervenção viária no bairro requer um processo de discussão com a comunidade para a definição do melhor tipo de pavimento para as ruas.

CALOR

De acordo com a estudante Délima Corrêa de Meireles, 27, as obras devem priorizar a instalação de calçamento e não asfaltação da pista. "Além de aumentar o calor, o asfalto incentiva o

Bairro sem área de lazer

Apesar de ter sido formado bem antes que a maioria dos bairros do município de Vila Velha, Divino Espírito Santo ainda não possui praça de lazer.

Sem alternativas, jovens e crianças utilizam as ruas para brincar e praticar esportes. Além de incômodo para a vizinhança, as brincadeiras na rua deixam crianças e adolescentes expostos ao risco de acidentes.

Além de abrigar atividades esportivas e culturais, a praça poderá representar um espaço de convivência e de troca de idéias,

excesso de velocidade dos veículos".

Há 35 anos no bairro, o motorista Alberto Nogueira, 58, chama a atenção para a necessidade de maior investimento na infra-estrutura do local.

"Somos o coração desta região de Vila Velha", definiu. Isto porque, segundo ele, Divino Espírito Santo abriga trechos de passagem para diversos bairros em direção à região litorânea do município.

De acordo com o secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva, o projeto de pavimentação e drenagem de 22 ruas do bairro está pronto. O custo da obra está estimado em R\$ 700 mil.

"Entretanto, não existe dinheiro para a execução do projeto. A prefeitura está buscando a viabilização desses recursos", salientou.

destacou o eletricitista industrial, Isaías Pratti.

Segundo ele, a praça poderia também contribuir para a geração de renda da comunidade, com a realização da feirinha de alimentação, que já acontece em bairros próximos, como Coqueiral de Itaparica.

"A prefeitura reconhece a necessidade da construção da praça no bairro, mas faltam recursos financeiros", declarou o secretário de Obras de Vila Velha, Eudier Antônio da Silva.

Posto de saúde necessita de melhorias

A deficiente estrutura viária e a falta de áreas de lazer não são as únicas deficiências do bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha. Os moradores enfrentam também a carência de serviços de saúde.

Para o presidente do Movimento Comunitário, Paulo Roberto da Silva, 35 anos, o posto não atende as necessidades das famílias carentes da região. Faltam remédios e material odontológico e o prédio precisa de reforma e pintura.

"O bairro é grande e o posto é insuficiente para atender todo mundo. Além disso, os moradores de outros bairros procuram atendimento na região", informou Rosângela Santos Silva, 39.

Com isso, os moradores de Divino Espírito Santo vão buscar assistência no bairro da Glória. Sem condições de custear o transporte, alguns são obrigados a andar cerca de 30 minutos.

Esse é o caso da desempregada Maria da Penha de Sousa, 50. "Nós saímos às 6 horas de casa para conseguir uma ficha na Glória, mas, algumas vezes, é preciso voltar no outro dia".

No local, funciona um posto de saúde municipal de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, com atendimento de Ginecologia, Clínica Médica, Pediatria, Perícia Médica e Odontologia.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, o posto realiza mil atendimentos por mês. O secretário Arthur Agostini Pagotti diz que o posto está inserido no Plano Municipal de Reformas, previsto para ser executado até o ano 2000.

Dentro do cronograma das obras, foram contempladas as unidades da Glória, Paul e Coqueiral de Itaparica. Todo o material de sustentação do trabalho do posto já foi providenciado, assegurou Pagotti.

